



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN)

*CAMPUS* AVANÇADO DE PAU DOS FERROS (CAPF)

DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS (DLE)

CURSO DE LETRAS - LÍNGUA INGLESA

CLÁUDIA REBECA MAIA ARAÚJO

**MULTIMODALIDADE E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO  
BÁSICA: UMA ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO “JOY!” (OLIVEIRA, 2020)**

Pau dos Ferros

2024

CLÁUDIA REBECA MAIA ARAÚJO

**MULTIMODALIDADE E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO “JOY!” (OLIVEIRA, 2020)**

Monografia apresentada ao Departamento de Letras Estrangeiras (DLE), do Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), como requisito obrigatório para obtenção do título de Licenciado em Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas.

Orientador: Prof. Dr. Francisco Roberto da Silva Santos

Pau dos Ferros

2024

© Todos os direitos estão reservados a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do(a) autor(a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu(a) respectivo(a) autor(a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

**Catálogo da Publicação na Fonte.**  
**Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.**

A663m Araújo, Cláudia Rebeca Maia

MULTIMODALIDADE E ENSINO DE LÍNGUA  
INGLESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA ANÁLISE DO  
LIVRO DIDÁTICO 'JOY!' (OLIVEIRA, 2020). / Cláudia

Rebeca Maia Araújo. - Pau dos Ferros, 2024.

39p.

Orientador(a): Prof. Dr. Francisco Roberto da Silva Santos.

Monografia (Graduação em Letras (Habilitação em Língua  
Inglesa e suas respectivas Literaturas)). Universidade do Estado  
do Rio Grande do Norte.

1. Letras (Habilitação em Língua Inglesa e suas respectivas  
Literaturas). 2. Multimodalidade. 3. Livrodidático. 4. Letramento  
Visual. I. Santos, Francisco Roberto da Silva. II. Universidade do  
Estado do Rio Grande do Norte. III. Título.

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pela Diretoria de Informatização (DINF), sob orientação dos bibliotecários do SIB-UERN, para ser adaptado às necessidades da comunidade acadêmica UERN.

CLÁUDIA REBECA MAIA ARAÚJO

**MULTIMODALIDADE E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO “JOY!” (OLIVEIRA, 2020)**

Monografia apresentada ao Departamento de Letras Estrangeiras (DLE), do Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), como requisito obrigatório para obtenção do título de Licenciado em Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas.

APROVADA EM: 01/03/2024

**BANCA EXAMINADORA**

Francisco Roberto da  
Silva Santos:05655025493

Assinado de forma digital por Francisco  
Roberto da Silva Santos:05655025493  
Dados: 2024.03.07 09:53:24 -03'00'

---

Prof. Dr. Francisco Roberto da Silva Santos  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)  
Orientador

Documento assinado digitalmente  
 JAILSON JOSE DOS SANTOS  
Data: 07/03/2024 17:54:10-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Dr. Jailson José dos Santos  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)  
Examinador interno

Documento assinado digitalmente  
 ANTONIA KAROLINA BENTO PEREIRA  
Data: 07/03/2024 09:17:52-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Ma. Antonia Karolina Bento Pereira  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)  
Examinador externo

À Luna (*in memoriam*), que foi uma amiga leal e uma fonte constante de alegria e conforto. Sua lealdade incondicional foi um bálsamo para minha alma, seu amor transformou minha casa em um lar e minha vida em algo mais especial.

Dedico.

## AGRADECIMENTOS

À minha mãe Dacy Maia, e meu pai Cláudio Araújo, pelo apoio e por vibrarem comigo a cada conquista, por menor que fosse. Cada vitória minha é um reflexo do apoio inabalável que vocês proporcionam. É fato que a jornada acadêmica é desafiadora, e sua presença constante faz toda a diferença. Obrigada por serem os pilares que me sustentam, encorajam e celebram cada passo em direção ao sucesso.

Aos meus amigos e colegas do grupo do *WhatsApp*, gostaria de expressar minha mais profunda gratidão por se fazerem presentes nos momentos bons e não vacilarem nos momentos mais difíceis. Hoje sei que a jornada acadêmica não é apenas uma caminhada individual, mas sim um percurso coletivo, e tenho a sorte de contar com pessoas tão incríveis trilhando ao meu lado. Obrigada pelas risadas, pelas lágrimas compartilhadas, e por todas as palavras ouvidas. Vocês são uma parte valiosa dessa jornada, e eu não poderia ter mais certeza de que vocês são os presentes que a graduação meu deu.

A Pedro Vitor, por escutar sem julgar e sempre me incentivar a seguir em frente. Obrigada por sempre me apoiar independente das minhas escolhas, e pelo amor tantas vezes expressados em palavras, atitudes e consolos. Obrigado por ser meu companheiro, meu confidente e meu melhor amigo. Sua paciência, carinho e compreensão tornam cada desafio mais fácil de enfrentar e cada alegria mais intensa quando compartilhada contigo. Sem o seu apoio constante, eu sei que o caminho até aqui teria sido mil vezes mais árduo.

A Roberto Santos, meu professor e orientador que me acolheu e me guiou com sabedoria e paciência. Quero expressar meu profundo agradecimento por sua orientação perspicaz e dedicação ao meu crescimento acadêmico. Agradeço por ser um professor excepcional e por contribuir de maneira tão significativa para o meu desenvolvimento acadêmico e profissional. Sua orientação e expertise foram cruciais para o desenvolvimento e sucesso deste projeto, e eu não poderia deixar de expressar minha gratidão.

À Maria Zenaide, minha “mãe acadêmica”, por ser uma guia que iluminou o meu caminho universitário desde o início. Sem a sua participação, este trabalho não teria sido possível. Seu comprometimento com o sucesso dos alunos é verdadeiramente admirável, e sou grata por ter tido a sorte de ter você como minha professora. Levo comigo não apenas as realizações acadêmicas, mas também as lições valiosas que aprendi com você.

A Jailson dos Santos, pela contribuição para a produção deste trabalho e pela confiança sempre depositada em mim durante minha trajetória na graduação. Obrigada pelos projetos, conselhos e ensinamentos que levarei pro resto da vida.

À Luna (*in memoriam*), minha estrela mais brilhante, por me ajudar inúmeras vezes sem sequer saber o bem que estava fazendo. Obrigada pelo cuidado, carinho e amor incondicional. Sou grata pelo limitado tempo que tive com você e por tantas coisas que aprendi com seu amor, e que hoje carrego com afeto em meu coração. Você jamais será esquecida.

## RESUMO

A integração de recursos visuais na educação tem se tornado cada vez mais necessária, demandando conhecimentos além do domínio da leitura e da escrita. Esta pesquisa visa analisar as sequências didáticas presentes no livro didático que se beneficiam de elementos multimodais, trabalhando para desenvolver o Letramento Visual e ampliar o olhar crítico dos alunos diante dos elementos presentes em seu cotidiano. Focando em duas unidades do livro “*Joy!*” (Oliveira, 2020), adotado pelas duas únicas escolas estaduais de Ensino Médio em Pau dos Ferros, a análise avalia o nível de exploração dos significados interativos da imagem através dos princípios de Kress e van Leeuwen (1996) e do modelo tridimensional de Callow (2005). A análise concentra-se em duas seções: “*Warming Up*”, “*Comprehending and Using*”, com ênfase temática em questões ambientais. A pesquisa visa examinar o potencial imagético e os aspectos de construção de significado, considerando como o material se beneficia de elementos multimodais para desenvolver o letramento visual e aprimorar o olhar crítico dos alunos. Ao observar o livro didático através dos estudos semióticos do texto, revela-se uma rica interação de signos e símbolos, formando uma tapeçaria semântica. Essa abordagem destaca a natureza simbólica do livro didático, que vai além das palavras impressas, incorporando elementos visuais que enriquecem a compreensão e ancoram os conceitos de maneira mais tangível. O estudo destaca também, a importância desses recursos não apenas para o ensino de inglês, mas também para o desenvolvimento do pensamento crítico.

**Palavras-chave:** Multimodalidade; Livro didático; Letramento Visual.

## ABSTRACT

The integration of visual resources in education has become increasingly necessary, requiring knowledge beyond the mastery of reading and writing. This research aims to analyze the didactic sequences present in the textbook that benefit from multimodal elements, working to develop Visual Literacy and broaden students' critical view of the elements present in their daily lives. Focusing on two units of the book "Joy!" (Oliveira, 2020), adopted by the two only state high schools in Pau dos Ferros, the analysis assesses the level of exploration of the interactive meanings of the image through the principles of Kress and van Leeuwen (1996) and the three-dimensional model of Callow (2005). The analysis focuses on two sections: "Warming Up" and "Comprehending and Using", with a thematic emphasis on environmental issues. The research aims to examine the image potential and the aspects of meaning construction, considering how the material benefits from multimodal elements to develop visual literacy and enhance students' critical thinking. By observing the textbook through the semiotic studies of the text, a rich interaction of signs and symbols is revealed, forming a semantic tapestry. This approach highlights the symbolic nature of the textbook, which goes beyond the printed words, incorporating visual elements that enrich understanding and anchor concepts in a more tangible way. The study also highlights the importance of these resources not only for English language teaching, but also for the development of critical thinking.

**Keywords:** Multimodality; Textbook; Visual Literacy.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>2. A MULTIMODALIDADE E A SEMIÓTICA SOCIAL: CONSIDERAÇÕES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA.....</b>	<b>13</b>
<b>2.1 Semiótica social, Multimodalidade e Multiletramentos.....</b>	<b>13</b>
<b>2.2 O letramento visual e as dimensões do modelo “<i>SHOW ME</i>”.....</b>	<b>17</b>
<b>3. ANÁLISE DO POTENCIAL DE IMAGENS NAS ATIVIDADES DO LIVRO DIDÁTICO “JOY!” DE LÍNGUA INGLESA.....</b>	<b>21</b>
<b>3.1 Caracterização da pesquisa.....</b>	<b>21</b>
<b>3.2 O <i>corpus</i> da pesquisa.....</b>	<b>21</b>
<b>3.3 O livro didático “JOY!”: ponderações e critérios para a análise do potencial     imagético.....</b>	<b>22</b>
<b>3.4 As imagens nas questões do livro didático “JOY!”.....</b>	<b>24</b>
<b>4. CONCLUSÃO.....</b>	<b>36</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>39</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A inclusão de recursos visuais no meio educacional vem se tornando cada vez mais necessária, demandando conhecimentos muito além do simples domínio da leitura e da escrita. Visto isso, nossa pesquisa tem como principal objetivo analisar as sequências didáticas presentes no livro didático que se beneficiem de elementos multimodais, enquanto trabalham para desenvolver o Letramento Visual e ampliar o olhar crítico dos alunos diante dos elementos presentes em seu cotidiano.

Partindo dessa premissa, os objetivos específicos deste projeto são analisar duas unidades do livro didático “*Joy!*” (Oliveira, 2020) adotado pelas duas únicas escolas estaduais de Ensino Médio da cidade de Pau dos Ferros, a fim de avaliar o nível de exploração dos significados interativos da imagem através dos três princípios composicionais inter-relacionados propostos por Kress e van Leeuwen (1996), e do modelo tridimensional proposto por Callow (2005). Ademais, iremos discutir acerca da importância desses recursos, não somente para o ensino de língua inglesa, mas para o desenvolvimento do ser crítico.

Durante o período de graduação no Curso de Licenciatura em Letras Língua Inglesa na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, *Campus* Avançado de Pau dos Ferros (CAPF), tivemos a oportunidade de participar de duas experiências acadêmicas que, em certa medida funcionaram como gatilhos para despertar a necessidade de voltar meu olhar para o material didático na aula de inglês. Primeiro, a nossa participação em um projeto de pesquisa intitulado “O Uso de Textos Imagéticos no Ensino Médio de Língua Inglesa: Um Olhar Sociosemiótico Sobre a Abordagem do Livro Didático ‘*Joy!*’”, e segundo, a experiência de participar no projeto de ensino “Análise Sobre Gêneros Textuais Discursivos em Materiais Didáticos para o Ensino de Língua Inglesa” durante o 6º período.

Ao longo de dois semestres, desenvolvemos algumas experiências analíticas da imagem nos materiais de ensino, que embora pouco produtivas no sentido de amadurecimento para a publicação científica, nos provocou inquietações a respeito da centralidade que os materiais de ensino desenvolvem nesses processos e como muitas vezes as atividades de ensino e aprendizagem dão preferência aos aspectos linguísticos. Em função das nossas experiências nesses dois projetos (um de pesquisa e outro de ensino), decidimos verticalizar o conjunto de conhecimentos relativo a esse aspecto do material de ensino, considerando a relevância acadêmica de ambos os projetos para o campo educacional, da linguagem como um todo e da língua inglesa em particular, tendo

em vista que podemos dar uma contribuição para o processo de ensino e aprendizado de língua inglesa.

Esta pesquisa está fundamentada no campo das ciências sociais/humanas e de conhecimento da Linguística Aplicada (LA), sendo de natureza interpretativista e descritiva, seguindo uma abordagem qualitativa. Os procedimentos de análise se deram por meio da identificação dos diferentes discursos presentes nas imagens e nos textos do livro didático, com o intuito de examinar como os discursos se posicionam em relação ao tema da atividade. No que se refere à seleção das atividades, os critérios foram baseados na intencionalidade e complexidade das imagens, considerando o potencial interativo destas e a relação imagem-texto.

O presente trabalho se organiza com uma Introdução, sendo o atual tópico; em seguida, o capítulo 2 intitulado “A Multimodalidade e a Semiótica Social: Considerações para o Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa”, onde abordaremos a fundamentação teórica que sustenta este trabalho; o capítulo seguinte tem como título “Análise do Potencial de Imagens nas Atividades do Livro Didático “*Joy!*” de Língua Inglesa”, e é dividido em subtópicos, sendo neles apresentados, respectivamente, a caracterização e o *corpus* da pesquisa, as ponderações e critérios para a análise do potencial imagético do livro didático, e as análises das imagens escolhidas. Por fim, este trabalho conta com uma Conclusão, onde apresentaremos os resultados e as conclusões da pesquisa, e as Referências, que lista as fontes utilizadas para a construção da pesquisa.

## 2. A MULTIMODALIDADE E A SEMIÓTICA SOCIAL: CONSIDERAÇÕES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

### 2.1 Semiótica Social, Multimodalidade e Multiletramentos

Para analisarmos o livro didático com o olhar analítico, voltando nosso foco especificamente aos elementos imagéticos e seu potencial multimodal, é necessário conceituar a “Pedagogia dos Multiletramentos”, que foi apresentado pelo *The New London Group* (NLG) em seu manifesto intitulado “*A pedagogy of multiliteracies: designing social futures*”. O NLG, um grupo composto por educadores e pesquisadores preocupados com as mudanças na comunicação e alfabetização em um mundo cada vez mais complexo, publicou esse manifesto em 1996, propondo uma abordagem pedagógica inovadora que aborda as múltiplas formas de alfabetização necessárias para a vida contemporânea.

A pedagogia dos multiletramentos tem por base dois argumentos principais: “a multiplicidade de canais e meios de comunicação e a crescente saliência de diversidade cultural e linguística” (NLG, 2000, p. 63, tradução nossa). Ela surge como uma resposta às transformações sociais, tecnológicas e culturais que impactaram a comunicação e a alfabetização ao longo do século XX e início do XXI. A abordagem reconhece que a alfabetização tradicional, baseada apenas na habilidade de ler e escrever textos impressos, é insuficiente para capacitar os indivíduos a se comunicarem efetivamente em um mundo globalizado e digitalizado.

Segundo o NGL, “o ensino em sala de aula e o currículo precisam se envolver com as experiências e os discursos dos próprios alunos, que são cada vez mais definidos pelas diversidades cultural e subcultural e pelas diferentes origens e práticas linguísticas que advêm dessa diversidade” (NLG, 2000, p. 88, tradução nossa). Ou seja, a pedagogia dos multiletramentos se faz necessária por implicar uma mudança significativa na abordagem educacional. Ela sugere que os educadores precisam ser sensíveis às práticas culturais dos alunos e incorporar diferentes modalidades de comunicação em suas práticas pedagógicas. Isso envolve o uso de tecnologias, a exploração de diferentes gêneros textuais e a promoção da colaboração entre alunos para a construção de conhecimento. Além disso, a pedagogia dos multiletramentos enfatiza a importância da construção de conhecimento a partir da experiência pessoal e do contexto cultural do aluno, criando uma

educação mais inclusiva e relevante. A proposta da Pedagogia dos Multiletramentos apresentada pelo The New London Group oferece uma abordagem pedagógica flexível e contemporânea, que reconhece a complexidade das práticas de comunicação atuais e busca equipar os alunos com as habilidades necessárias para se tornarem participantes eficazes em uma sociedade cada vez mais diversificada e tecnologicamente avançada.

Os multiletramentos consideram que a comunicação contemporânea envolve uma multiplicidade de modalidades, mídias e contextos. Isso inclui não apenas a leitura e escrita tradicionais, mas também a compreensão de imagens, vídeos, músicas, tecnologias digitais e outros elementos culturais. A pedagogia dos multiletramentos procura desenvolver as habilidades necessárias para navegar e comunicar em ambientes multimodais e multilíngues.

Quando nos referimos à Semiótica Social, nos referimos a uma abordagem teórica que destaca a natureza social e contextual da linguagem e da comunicação. O NLG em seu manifesto “*A Pedagogy of Multiliteracies*” (2000), propôs uma visão da Semiótica Social aplicada à educação, reconhecendo que as práticas sociais e literárias são diversificadas e influenciadas pelo contexto cultural. Essa perspectiva rejeita uma visão unidimensional da linguagem, abraçando a ideia de que a comunicação é moldada pelas interações sociais e pelas práticas culturais em constante evolução.

Utilizando as palavras de Kress, conforme citado por Callow (2013, tradução nossa), “a semiótica social, uma vertente particular da semiótica, enfatiza a importância das configurações e contextos sociais em que ocorrem todos os tipos de significados”. A perspectiva de Callow (2013), adiciona camadas à Semiótica Social ao focar a linguagem como uma prática performativa e situada. Callow destaca como a linguagem é usada para construir identidades e negociar significados dentro de contextos específicos, enfatizando a importância de levar em consideração o papel do poder e da agência na produção de significado social:

“As capacidades de percepção visual não só nos equipam para viver e funcionar no nosso mundo, mas também informam o desenvolvimento de competências de letramento visual quando nos concentramos na variedade de textos visuais e multimodais que experimentamos nas nossas vidas cotidianas.”  
(Callow, 2013, tradução nossa)

Em conjunto, essas abordagens oferecem uma compreensão abrangente da Semiótica Social, revelando como a linguagem é um fenômeno dinâmico e socialmente construído, enraizado em práticas culturais e sociais em constante mudança.

Gunther Kress e Theo van Leeuwen (1996) também contribuíram para a Semiótica Social ao expandir a compreensão da linguagem para além do texto verbal. Eles argumentam que a comunicação é multimodal, incorporando diferentes modos semióticos, como o visual e o gestual. Essa abordagem destaca a interconexão entre linguagem, imagem e prática social, evidenciando como esses elementos se entrelaçam para criar significado em diversos contextos.

Segundo Kress e Van Leeuwen, “a integração de diferentes modos semióticos é o trabalho de um código abrangente cujas regras e significados fornecem ao texto multimodal a lógica de sua integração.” (1996, p. 177, tradução nossa). Para enriquecer o aporte teórico necessário para a realização da pesquisa, precisamos discutir acerca dos três princípios composicionais propostos por Kress e van Leeuwen (1996) – **Valor da Informação, Estruturação e Saliência** –, que são fundamentais para a análise e compreensão de como os elementos multimodais são organizados e combinados para criar significado em diferentes tipos de textos e comunicações. Esses princípios oferecem insights sobre como os elementos visuais, verbais e outros modos se relacionam e contribuem para a construção de mensagens eficazes.

O princípio do **Valor da Informação** (Kress; van Leeuwen, 1996) diz respeito ao grau de importância atribuído a diferentes elementos dentro de uma composição multimodal. Ele se concentra em como certos elementos se destacam dos demais e chamam a atenção do espectador ou leitor. Os elementos visuais, verbais e outros modos podem ser usados para destacar informações-chave, enfatizar pontos importantes ou direcionar o foco do receptor para aspectos específicos do texto. O Valor da Informação também se relaciona com a economia de recursos. As escolhas sobre quais elementos merecem maior destaque podem influenciar a eficácia da comunicação, garantindo que as informações mais relevantes sejam comunicadas de maneira clara e impactante.

A **Estruturação** (Kress; van Leeuwen, 1996) refere-se à organização espacial e temporal dos elementos multimodais em um texto. Ela aborda como os elementos são dispostos no espaço visual e como a sequência temporal influencia a compreensão da mensagem. A estruturação desempenha um papel importante na criação de fluxo, coerência e lógica na comunicação multimodal. A disposição dos elementos no espaço visual pode indicar relações de hierarquia, conexões entre partes diferentes e outros

padrões organizacionais. Além disso, a ordem temporal dos elementos pode influenciar a maneira como o espectador segue a narrativa ou compreende a informação apresentada.

O princípio da **Saliência** (Kress; van Leeuwen, 1996) diz respeito à proeminência dos elementos visuais ou modais em relação a outros elementos. Ele lida com como os elementos são projetados para se destacar e atrair a atenção do receptor. A saliência pode ser criada por meio do uso de cor, tamanho, contraste, posicionamento e outros recursos visuais. Através da manipulação da saliência, os comunicadores podem direcionar o olhar ou a atenção do receptor para os pontos que consideram mais relevantes. No entanto, a saliência não se limita apenas à atenção visual; pode se aplicar a outros modos, como o uso de música ou efeitos sonoros para destacar partes específicas de um vídeo, por exemplo.

Em conjunto, os princípios composicionais propostos por Kress e van Leeuwen (1996), **Valor da Informação, Estruturação e Saliência** fornecem uma estrutura analítica valiosa para entender como os elementos multimodais são organizados e como eles contribuem para a construção de significado em comunicações multimodais. Eles destacam a importância das escolhas de design na comunicação eficaz e oferecem uma base sólida para a análise crítica e a criação de mensagens multimodais.

Trazendo a discussão para o contexto brasileiro, podemos levar em consideração as discussões da autora Ana Elisa Ribeiro, em seu texto “Que futuros redesenhamos? Uma releitura do manifesto da Pedagogia dos Multiletramentos e seus ecos no Brasil para o século XXI” (2017), que apresenta uma análise profunda sobre a aplicação da Pedagogia dos Multiletramentos no contexto educacional brasileiro, considerando os desafios e as oportunidades do século XXI. A autora destaca a importância de repensar as práticas educacionais para atender às demandas de uma sociedade cada vez mais digitalizada e globalizada, onde a diversidade de práticas de leitura e escrita se torna evidente.

Ribeiro (2017) baseia-se nas contribuições do Manifesto da Pedagogia dos Multiletramentos, que propõe uma abordagem mais ampla e inclusiva da alfabetização, reconhecendo que a leitura e a escrita vão além do texto impresso e incorporam múltiplos modos de comunicação, como imagem, som e hipertexto. Essa perspectiva alinha-se com os princípios da teoria dos Multiletramentos de Roxane Rojo (2012), que enfatiza a necessidade de uma educação que reconheça e valorize as diversas práticas de linguagem dos alunos, tanto dentro quanto fora da escola.

Ao conectar as ideias de Ribeiro (2017) e Rojo (2012), podemos observar como a Pedagogia dos Multiletramentos busca promover uma educação mais contextualizada e relevante, que considere as experiências e vivências dos alunos em um mundo cada vez mais multimodal e interconectado. Essa abordagem reconhece a importância de desenvolver habilidades de leitura crítica e produção de textos em diferentes contextos, preparando os alunos para participarem ativamente da sociedade contemporânea.

Além disso, tanto Ribeiro (2017) quanto Rojo (2012) destacam a necessidade de os educadores repensarem suas práticas pedagógicas e adotarem estratégias mais flexíveis e adaptáveis para atender às demandas dos alunos do século XXI. Isso envolve a integração das tecnologias digitais no ensino, o incentivo à produção de textos em diversos formatos e a promoção de uma educação que valorize a diversidade cultural e linguística dos estudantes.

## **2.2 O letramento visual e as dimensões do modelo “*SHOW ME*”**

Ainda contextualizando a teoria da multimodalidade, a proposta de Callow (2005), apresenta uma perspectiva inovadora sobre a comunicação humana ao considerar a interconexão entre diversos modos semióticos na construção de significado. No contexto educacional, particularmente no ensino de língua inglesa, essa abordagem oferece um novo horizonte para aprimorar a compreensão e a produção da linguagem, explorando a interação entre diferentes formas de comunicação. Callow (2005) enfatiza a importância da interconexão de diferentes modos para a construção de significado mais rica e contextualmente relevante, argumentando que a compreensão de um texto, seja escrito ou falado, é aprimorada quando a análise considera não apenas as palavras, mas também os elementos visuais, sonoros e cinestésicos que o acompanham. O modelo de ensino desenvolvido por Callow (2005) é uma abordagem pedagógica que enfatiza a multimodalidade no ensino e na aprendizagem, e tem como objetivo capacitar os educadores a utilizar diferentes modos de comunicação, para enriquecer a experiência de ensino e melhorar a compreensão e o envolvimento dos alunos. O acrônimo “*SHOW ME*” representa os cinco princípios do modelo:

**S - See It:** O primeiro princípio do modelo enfatiza a importância de apresentar informações visualmente. Isso pode envolver o uso de imagens, gráficos, vídeos e outros elementos visuais para transmitir conceitos de maneira mais eficaz. A apresentação visual não apenas ajuda a ilustrar ideias abstratas, mas também ativa diferentes áreas do cérebro,

o que pode levar a uma compreensão mais profunda e uma melhor retenção de informações.

**H - Hear It:** O segundo princípio foca na incorporação de elementos sonoros na instrução. Isso pode incluir o uso de áudios, música, efeitos sonoros e narração para reforçar a compreensão dos alunos. O componente auditivo pode enriquecer a experiência de aprendizagem, especialmente para alunos que aprendem melhor através do áudio.

**O - Observe It:** O terceiro princípio destaca a importância de observar e analisar. Os alunos são incentivados a examinar textos, imagens, vídeos e outros materiais multimodais com um olhar crítico. Eles podem identificar elementos-chave, padrões, estratégias de comunicação e intenções do autor por meio da análise cuidadosa. Isso ajuda a desenvolver habilidades de leitura crítica e compreensão mais profunda.

**W - Write It:** O quarto princípio enfatiza a produção escrita como uma forma de aprendizado ativo. Os alunos são encorajados a expressar suas compreensões, opiniões e interpretações por meio da escrita. Esse processo não apenas consolida o aprendizado, mas também permite que os alunos articulem e organizem suas ideias.

**M - Make It:** O quinto princípio incentiva os alunos a criar seus próprios produtos multimodais. Isso pode envolver a criação de apresentações visuais, projetos de vídeo, infográficos, podcasts e outras formas de comunicação multimodal. A criação de conteúdo multimodal não apenas desenvolve habilidades de comunicação, mas também promove a criatividade e o engajamento dos alunos.

O modelo de ensino de Callow (2005) destaca a importância da multimodalidade no processo de ensino e aprendizagem, e reconhece que diferentes modos de comunicação podem ser utilizados de forma complementar para aprimorar a compreensão, a retenção e a expressão dos alunos. Ao incorporar os princípios “**SHOW ME**”, os educadores podem criar ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e envolventes, que atendem às diversas maneiras pelas quais os alunos interagem com a informação e constroem significados.

É importante acrescentar também, que o modelo de ensino “**SHOW ME**”, não apenas enfoca a multimodalidade, mas também se aprofunda em três dimensões cruciais do processo de aprendizagem: a dimensão afetiva, a dimensão composicional e a dimensão crítica. Essas dimensões são incorporadas aos princípios-chave do modelo, enriquecendo a experiência de ensino e aprendizagem de maneira significativa.

A **Dimensão Afetiva** (Callow, 2005) refere-se às emoções, atitudes e engajamento dos alunos no processo de aprendizagem. No contexto do modelo “**SHOW ME**”, essa

dimensão aborda como as diferentes modalidades de comunicação podem evocar emoções e sentimentos que enriquecem a aprendizagem. Ao utilizar elementos visuais, auditivos e outras formas multimodais de expressão, os educadores podem criar um ambiente de aprendizagem mais emocionalmente envolvente. A dimensão afetiva também está relacionada à motivação dos alunos. Ao incorporar elementos multimodais que despertam o interesse e a curiosidade dos alunos, os educadores podem promover uma conexão mais profunda com os conteúdos e aumentar o desejo de aprender.

A **Dimensão Composicional** (Callow, 2005) aborda a maneira como os elementos multimodais são combinados e organizados para criar significado. No contexto do modelo “*SHOW ME*”, essa dimensão destaca como os educadores podem ajudar os alunos a compreenderem a estrutura e a lógica por trás da composição multimodal. Os alunos são incentivados a analisar como os elementos visuais, sonoros e textuais interagem para criar mensagens coesas e coerentes. Isso envolve a compreensão de como a escolha de cores, fontes, arranjo visual e outros elementos contribui para a eficácia da comunicação multimodal.

A **Dimensão Crítica** (Callow, 2005) refere-se à capacidade dos alunos de analisar e interpretar mensagens multimodais de maneira reflexiva e crítica. No contexto do modelo “*SHOW ME*”, essa dimensão incentiva os alunos a considerarem as intenções, os contextos e os pontos de vista por trás das comunicações multimodais que encontram. “Ao envolver conceitos mais amplos de visualidade de disciplinas como cultura visual, as possibilidades de compreensão mais enriquecedora das imagens parecem evidentes. Essas possibilidades não apenas oferecem várias perspectivas sobre imagens em um nível teórico, mas também em um nível pedagógico, onde os educadores podem oferecer múltiplos caminhos para experiências de aprendizagem positivas” (Callow, 2005, p. 17, tradução nossa), e onde os alunos são encorajados a questionar as estratégias retóricas, os vieses culturais e as possíveis manipulações presentes nas mensagens multimodais. Isso desenvolve habilidades de leitura crítica e a capacidade de discernir informações confiáveis e relevantes em um mundo cheio de informações diversas.

Considerando que é na sala de aula que tudo acontece, Almeida Filho (2013, p. 16) diz que “os materiais são uma forma de codificação de ação futura nas salas ou em outros lugares de aprender nas extensões”, ou seja, elas preparam professor e aluno para as futuras experiências de ensino e aprendizagem que serão realizadas. Isso significa que cada material não é uma simples peça de apoio, mas é também um alicerce de onde se

ergue todo o curso para a formação de conhecimento. Está entre os deveres do educador, promover a integração por meio do reconhecimento dos saberes dos alunos com base em seu contexto, considerando as diferentes experiências e vivências. Para que essa inclusão ocorra, é preciso que o Livro Didático (LD) acompanhe e atenda essas necessidades.

Ainda com base nessa premissa, Roxane Rojo (2013), em seu texto sobre materiais didáticos no ensino de línguas, ressalta a importância de uma abordagem crítica na seleção e na utilização desses recursos, considerando seu impacto na construção de identidades, na representação de culturas e na reprodução de ideologias. A integração dos saberes dos alunos com base em seus contextos, experiências e vivências é essencial para promover uma educação inclusiva e significativa. O livro didático desempenha um papel central nesse processo, fornecendo não apenas conteúdo linguístico, mas também elementos que dialoguem com a diversidade cultural e social dos estudantes, contribuindo para uma aprendizagem mais contextualizada e relevante.

Ao considerar as abordagens citadas, torna-se evidente a importância de uma seleção criteriosa e uma utilização consciente desses recursos no contexto educacional. Com os recursos adequados, os educadores podem criar ambientes de aprendizagem dinâmicos e envolventes, que promovem a compreensão profunda, a criatividade e o pensamento crítico. A análise crítica dos materiais didáticos, conforme destacado por Rojo (2013), é essencial para garantir e capacitar a criação de ambientes de aprendizagem dinâmicos e envolventes, que atendam às diversas maneiras pelas quais os alunos interagem com a informação e constroem significados. Portanto, ao integrar essas abordagens, os educadores podem criar experiências de aprendizagem mais ricas e relevantes, preparando os alunos para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo com habilidades linguísticas, visuais, auditivas e críticas bem desenvolvidas.

### 3. ANÁLISE DO POTENCIAL DE IMAGENS NAS ATIVIDADES DO LIVRO DIDÁTICO “JOY!” DE LÍNGUA INGLESA

#### 3.1 Caracterização da pesquisa

O estudo em questão requer uma observação sistemática e a “descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis.” (Gil, 2002, p.42). Segundo Creswell (2007, p.184), “a investigação qualitativa emprega diferentes alegações de conhecimento, estratégias de investigação e métodos de coleta e análise de dados”. Por conseguinte, esta pesquisa está fundamentada no campo das ciências sociais/humanas e de conhecimento da Linguística Aplicada (LA), sendo de natureza interpretativista e descritiva, seguindo uma abordagem qualitativa.

#### 3.2 O corpus da pesquisa

O livro didático no ensino de inglês como língua estrangeira não é apenas um meio de instrução, mas um parceiro na jornada educacional. Ele desempenha papéis diversos, desde guiar a aprendizagem até comunicar de maneira simbólica, e sua influência no ensino médio vai além do desenvolvimento linguístico, abrangendo aspectos culturais, sociais e cognitivos. Visando isso, o intuito da pesquisa é analisar os elementos da multimodalidade sob a perspectiva da semiótica social, tendo como objeto de análise duas unidades do livro didático “Joy!” (Oliveira, 2020), de volume único e acompanhado do Manual do Professor.

O livro foi selecionado para análise por ser adotado pelas duas únicas escolas estaduais de Ensino Médio da cidade de Pau dos Ferros – Rio Grande do Norte, sendo aprovado pelo PNLD – Programa Nacional do Livro Didático (programa em nível federal para a avaliação e a distribuição do livro didático nas escolas públicas), e escolhido para ser utilizado até 2024 como material didático, visando o trabalho com a língua inglesa para este nível de ensino.

O livro didático conta com 18 unidades, cada uma se dividindo em seções que apresentam o conteúdo de diferentes formas: *warming up* – introduz o estudo da unidade por meio de atividades e exercícios relacionados ao tema; *reading* – sistematiza a leitura de diferentes gêneros textuais e é organizada em etapas de *pre-reading*, *while reading*, e

*post-reading; listening* – que trabalha a compreensão oral e também conta com *pre-listening, while listening e post-listening; speaking* – contempla situações de uso da língua e incentiva os alunos a praticar; *comprehending and using* – aborda conteúdos gramaticais e propõe práticas de uso das estruturas estudadas; *writing* – seção em que se realiza produções textuais com base no conteúdo estudado.

O foco das análises empreendidas neste trabalho recairá sobre as atividades que são apresentadas nas seções do material intituladas: *Warming Up*, e *Comprehending and Using*. Em todos os casos, os segmentos sob investigação apresentam a temática ambiental – tema cada vez mais abordado e discutido atualmente, pela importância que apresentam para a humanidade. Partindo dessa premissa, a análise do *corpus* tem o intuito de examinar o potencial imagético e considerar a “produção de significado (*meaning making*) e sua recepção, situando-os como parte da construção social” (Gualberto; Santos, 2019), levando em consideração a forma que o material se beneficia de elementos multimodais, enquanto trabalha para desenvolver o letramento visual e ampliar o olhar crítico dos alunos diante dos elementos presentes em seu cotidiano.

### **3.3 O livro didático “JOY!”: ponderações e critérios para a análise do potencial imagético**

Tendo em vista a importância dos materiais de ensino no processo de aprendizagem de línguas, decidimos por explorar os aspectos imagéticos presentes na unidade 12 e 13 do livro didático “Joy!” da editora FTD (2020), lançando o nosso olhar para a abordagem multimodal, com enfoque na semiótica social, seguindo as contribuições de Callow (2005), analisando as dimensões Afetiva, Composicional, e Crítica, e por meio dos princípios de Valor da Informação, Estruturação e Saliência propostos pelos autores Kress e van Leeuwen (1996), que foram a base primordial para a elaboração deste trabalho. A seleção guiou-se pelos seguintes critérios: (1) atividades que envolvam leitura e produção textual, e que tragam imagens em sua proposta; (2) atividades em que a imagem é significativa para sua resolução; (3) atividades que contam com maior presença da multimodalidade, ou seja, que trazem um maior número de recursos visuais; (4) atividades que sejam significativas para os alunos e estimulem o senso crítico.

Primeiro, identificamos os elementos centrais de uma página ou seção, observando quais atividades são mais significativas e possuem diferentes modos de

comunicação presentes e a forma que esses modos interagem para transmitir informações: texto escrito, imagens, ícones etc. Para entender como diferentes elementos são organizados e como essa organização guia a leitura e compreensão, identificamos também os elementos visuais que mais se destacam e capturam a atenção do observador.

Em seguida, observamos como diferentes modos de comunicação são combinados e como sua interação contribuem para a construção do significado e para a compreensão global da atividade. Examinamos principalmente, se há alguma mensagem subjacente, se os valores refletem diversidade e se promovem uma visão crítica, avaliando se as atividades propostas realmente estimulam o senso crítico dos alunos de forma que os elementos visuais e textuais são utilizados de maneira a promover a reflexão.

Considerando o contexto geral do material didático, reconhecemos a importância da relevância do material ao público-alvo, os objetivos de aprendizagem e a mensagem que se pretende transmitir. Observando os signos presentes na atividade, tanto visuais quanto verbais, consideramos como esses signos são culturalmente construídos e podem ter diferentes significados para diferentes públicos. Foi necessário avaliar se as atividades são significativas para os alunos, refletindo se o material se conecta ao cotidiano dos estudantes, seus interesses e experiências. Avaliamos também o potencial que o material tem de envolver os alunos de maneira ativa, incentivando a participação e a produção de conhecimento.

### 3.4 As imagens nas questões do livro didático “JOY!”

**Comprehending and using**

Este livro será utilizado por outro aluno no ano seguinte. Avise a sua escola e seu caderno.

**Future - Will**

1. Observe o anúncio de propaganda e responda às questões em seu caderno. Depois, compare suas respostas com as do colega mais próximo.

1. c) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos percebam que a imagem expressa uma mensagem de violência contra o habitat das abelhas. Peça que exponham suas impressões sobre o anúncio, se se convenceram de que o ataque às abelhas deve ser interrompido etc.

2. a) Resposta pessoal. Resposta esperada: a destruição de árvores reduz a biodiversidade e destrói o habitat natural de várias espécies de animais e plantas; reduz a absorção de gás carbônico do meio ambiente, diminuindo a produção de oxigênio; contribui para mudanças climáticas, pois, sem árvores para “filtrar” o oxigênio, mais dióxido de carbono é acumulado na atmosfera, sendo que por meio da fotossíntese as plantas retiram o carbono da atmosfera e o transformam em compostos orgânicos, e por meio da transpiração, em que as árvores devolvem a água do solo para a atmosfera em forma de vapor.

2. c) Resposta pessoal. Resposta esperada: A proteção a áreas verdes é fundamental para manter vivas espécies de plantas e animais, auxiliando no equilíbrio da vida no planeta.



Bee or not to be: firing squad campaign poster

THE DEATH OF BEES IS A SILENT WAR.  
The decline of pollinators will cause devastating impacts on the environment and on food production. Get informed. Protect them. nobeenofood.com

Bee or not to be: firing squad campaign poster

THE DEATH OF BEES IS A SILENT WAR.  
The decline of pollinators will cause devastating impacts on the environment and on food production. Get informed. Protect them. nobeenofood.com

a) Qual é o tema explorado nesse anúncio? *Resposta esperada: espera-se que os alunos digam que é a morte das abelhas provocada por ações humanas, como o desmatamento, problema desconhecido pela maior parte da sociedade.*

b) Com que objetivo esse anúncio foi produzido? *Com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre os problemas ambientais resultantes da morte das abelhas.*

c) Em sua opinião, da forma como foi elaborado, o anúncio consegue atingir esse objetivo? Por quê?

d) Por que a primeira frase foi escrita com letras maiores? *Para destacar a ideia que está sendo construída, a fim de mostrar de forma mais visível para o leitor a mensagem pretendida.*

2. Converse sobre as seguintes questões com um colega.

a) Qual é o impacto do desmatamento para o meio ambiente?

b) Por que algumas áreas são desmatadas? *Resposta pessoal. Resposta esperada: para a utilização de madeira na construção de móveis, casas e recursos (papel, combustível e carvão) e para abrir áreas para construção ou agricultura.*

c) Qual é a importância da proteção a áreas verdes?

194 one hundred ninety-four

Figura 1: Página 194 do livro didático “Joy!” da editora FTD (2020).

O primeiro material de análise se encontra na unidade 12 de título “*Come rain or shine*”, que tem como seu objetivo refletir sobre o meio ambiente, problemas ambientais e espécies em risco de extinção. A seção selecionada foi “*Comprehending and using*” e se encontra na página 194 do livro didático e traz o conteúdo do Futuro Simples do inglês, com o verbo auxiliar “*Will*”. A primeira questão apresenta uma imagem e pede para que os alunos a observem, respondam, e discutam sobre as questões a seguir. Além do texto que informa a origem da imagem, é possível encontrar essas informações no texto em destaque, que diz: “*THE DEATH OF BEES IS A SILENT WAR. The decline of pollinators will cause devastating impacts on the environment and on food production. Get informed. Protect them. nobeenofood.com*” (em português: *A MORTE DAS ABELHAS É UMA GUERRA SILENCIOSA. O declínio dos polinizadores causará impactos devastadores no*

*meio ambiente e na produção de alimentos. Informe-se. Proteja-as. nobeenofood.com*). Ou seja, a imagem se trata de um pôster de uma campanha ambiental, que visa à proteção e elevação da vida das abelhas chamada “*Bee or not to be*”.

Além das informações já descritas, o anúncio traz uma árvore cercada por máquinas e homens “armados” de machados e serras elétricas. Ao observarmos a árvore com mais afinco, é possível ver colmeias/ninhos de abelhas adjuntos a ela. Com base nisso, a atividade sugere perguntas motivadoras que instigam os alunos a discorrer a respeito do tema e objetivo do anúncio, assim como a forma pela qual ele foi elaborado e sua eficácia.

A sequência de perguntas se inicia com a questão de número 1 solicitando aos alunos que descrevam o tema e o objetivo propostos pelo anúncio, e que eles expliquem a forma como a construção de sentido acontece. Em seguida, na questão 2, o livro pede para que os estudantes conversem entre si a respeito dos impactos ambientais causados pelo desmatamento, e a importância da proteção de áreas verdes.

Partindo para a análise do texto, vamos analisar a seção de livro didático com base nas dimensões afetiva, composicional e crítica, do modelo *SHOW-ME* de Callow (2005), e também destacando a presença de multimodalidade na atividade didática em questão.

Na seção descrita, a dimensão afetiva está presente por meio do uso de uma imagem envolvente e emocionalmente carregada. O pôster da campanha “*Bee or not to be*” evoca uma resposta emocional dos alunos, já que aborda a preocupação com a preservação das abelhas e o impacto ambiental. A utilização de palavras como “MORTE DAS ABELHAS” em caixa alta e o termo “impactos devastadores” provavelmente despertará emoções de preocupação e empatia. Além disso, a conscientização sobre a importância da proteção das abelhas pode instigar um senso de responsabilidade ambiental nos alunos, o que é reforçado também na questão 2, que instrui os alunos a discutirem sobre os impactos ambientais e formas de preservação.

A seção utiliza uma composição multimodal, combinando texto escrito, imagem visual e elementos gráficos para transmitir sua mensagem. A imagem do pôster é o elemento central, apresentando a localização da árvore, centralizada em um cenário devastador ao seu redor com os polinizadores “rendidos” ao desmatamento que já atacou os arredores, e está prestes a devasta-los. A disposição desses elementos cria uma relação visual entre a ameaça ao ambiente (desmatamento e destruição da natureza) e a proteção das abelhas como uma parte importante do ecossistema. O texto em destaque no pôster reforça a mensagem, enfatizando o declínio dos polinizadores e a necessidade de ação.

Apesar de não orientar diretamente que os alunos analisem a composição do texto, a questão 1 instiga essa análise ao perguntar sobre o tema e a forma que o anúncio foi elaborado.

A abordagem crítica surge ao explorar a mensagem subjacente do pôster e a maneira como ela é apresentada. Na alternativa “c” da questão 1, os alunos são solicitados a refletir sobre o significado do anúncio, sua eficácia como ferramenta de conscientização e a conexão entre a destruição ambiental e a saúde das abelhas. Isso incentiva os alunos a questionarem os problemas ambientais atuais, a considerarem as ações humanas e a pensar criticamente sobre como a multimodalidade é usada para transmitir mensagens impactantes.

A seção de livro didático descrita evidencia a presença da multimodalidade por meio da combinação de diferentes elementos visuais e textuais para transmitir e explorar o conteúdo. A imagem é um componente central na atividade, e ela é acompanhada por texto escrito que reforça a mensagem visual. A importância da multimodalidade nesse material didático é notável, pois ela enriquece a experiência de aprendizado dos alunos ao utilizar múltiplos modos de comunicação, como imagens e texto, para envolvê-los em um processo de compreensão mais profundo e engajado. A presença da multimodalidade é suficiente para envolver os alunos na atividade, pois ela não apenas chama a atenção, mas também incentiva os alunos a pensar criticamente sobre o tema e a construção de sentido no anúncio. A imagem visual por si só é poderosa, mas sua conexão com o texto em destaque amplifica o impacto da mensagem, promovendo uma compreensão mais profunda e permitindo que os alunos explorem as camadas de significado presentes na imagem.

É evidente também, o quanto o papel do professor é essencial no processo de aprendizado multimodal. O professor deve orientar os alunos na análise da imagem, na interpretação do texto e na conexão entre os dois. Além disso, o professor pode incentivar a discussão em sala de aula, ajudando os alunos a explorar diferentes perspectivas e a construir uma compreensão compartilhada do conteúdo. O professor também pode destacar a importância da multimodalidade como uma maneira de abordar informações de maneira mais completa e estimulante, preparando os alunos para lidar com diversos tipos de materiais de maneira eficaz e crítica.

A seção de livro didático analisada incorpora elementos da teoria das dimensões afetiva, composicional e crítica, além de demonstrar a presença de multimodalidade por meio do uso combinado de imagem e texto para transmitir uma mensagem importante

sobre a preservação das abelhas e o impacto ambiental. Isso envolve os alunos emocionalmente, os leva a refletir criticamente e utiliza elementos visuais e textuais para criar uma compreensão mais profunda do tema.

Ao analisar a seção “*Comprehending and using*” do livro didático podemos incorporar os elementos da teoria de Kress e Van Leeuwen (1996) sobre Valor da Informação, Saliência e Estruturação, tendo em vista que oferece uma estrutura analítica para compreender a comunicação visual, especialmente em contextos multimodais, como material didático que combina texto e imagem. A aplicação desses conceitos ao analisar o LD nos proporciona uma compreensão mais profunda de como os elementos visuais são utilizados para comunicar informações e facilitar a aprendizagem.

No que diz respeito ao Valor da Informação, a seção apresenta o pôster no início da página, com a imagem de uma árvore frondosa e robusta, símbolo de vida e vitalidade, que ocupa o centro da imagem. No entanto, sua presença está ameaçada por diversos elementos: máquinas – símbolos da atividade humana predatória e da destruição ambiental, que estão posicionadas à esquerda e à direita da árvore, prontas para derrubá-la; homens com roupas de trabalho e capacetes, representando a força de trabalho industrial, estão posicionados ao redor da árvore, um deles segura um machado e outro uma serra elétrica, ferramentas que indicam a intenção de cortar a árvore; fogo e fumaça, possivelmente resultado da queima de madeira ou da atividade das máquinas, evoca a destruição e a devastação causadas pelo desmatamento – algo que podemos também relacionar pela cor da imagem.

A imagem representa, com todos os seus elementos, a ameaça à vida das abelhas e ao meio ambiente pelo desmatamento de forma simbólica e metafórica: a árvore, símbolo de vida, é cercada por elementos que representam a destruição. Dessa forma, a imagem e o texto trabalham juntos de forma complementar para criar um significado mais completo. Temos a imagem com o intuito de chamar a atenção do leitor e transmitir a mensagem de forma emocional, e o texto, que fornece informações e instruções sobre como se envolver na causa. O Valor da informação se expressa principalmente pela forma que a imagem é visualmente atraente na página, e transmite a mensagem de forma imediata, sendo o anúncio convidativo como um todo, chamando atenção do público a agir para proteger as abelhas.

A Saliência é evidente na forma como a imagem é centralizada na atividade. O pôster se destaca visualmente, sendo o elemento mais proeminente na página. A ênfase na árvore cercada por homens e máquinas cria uma imagem impactante, aumentando a Saliência da mensagem sobre a importância da preservação das abelhas e do meio ambiente.

Quanto à Estruturação, a seção apresenta uma progressão lógica de informações. Começa com a imagem do pôster, seguida do texto informativo sobre a origem da imagem. Em seguida, são apresentadas as questões motivadoras que guiam os alunos na análise crítica do tema. A estruturação cuidadosa orienta os alunos na compreensão do conteúdo, promovendo uma abordagem sistêmica do tópico.

**Comprehending and using**

Este conteúdo é destinado aos alunos que não sabem inglês. Anote suas respostas no caderno.

**Future - Be going to**

1. Em seu caderno, relacione as ações e as imagens a seguir:

a) teaching children	d) donating food
b) building wells	e) cleaning natural areas
c) rescuing and adopting animals from the streets	f) building houses for homeless people

a - III; b - V; c - I; d - VI; e - II; f - IV. Aproveite o momento e pergunte aos alunos se eles já participaram de alguma ação parecida com as apresentadas nas fotografias. Caso digam que sim, peça que comentem como foi essa experiência.

2. a) Resposta pessoal. Pergunte qual é a opinião dos alunos sobre como indivíduos podem causar grande impacto no mundo por meio de ações positivas.

2. b) Resposta pessoal. Resposta esperada: Reciclagem, diminuição do consumo, uso de meios de transporte alternativos etc. Ações variadas causam impacto positivo, desde as do dia a dia até as mais complexas.

2. c) Resposta pessoal. Resposta esperada: Criação de empregos, tratamento dentário, médico e psicológico gratuitos, produção de hortas comunitárias.

two hundred nine 209

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD REPRODUÇÃO PROIBIDA

**Figura 2:** Página 209 do livro didático “Joy!” da editora FTD (2020).

Seguindo para a unidade 13, intitulada “Roll up your sleeves” com o objetivo de refletir sobre sustentabilidade e ações para tornar o mundo um lugar melhor. Tendo em vista que ambas as unidades retratam questões ambientais, procuramos selecionar seções do livro que também conversassem entre si. Sendo assim, a seção analisada a seguir se

trata da “*Comprehending and using*”, encontrada na página 209 do livro didático. Esta atividade tem como conteúdo gramatical o “*going to*”, uma estrutura utilizada no inglês para indicar ações futuras. Ele é utilizado quando já há uma decisão sobre o que vai ser feito no futuro e se encaixa no tema da unidade, tendo em vista que os alunos discutirão sobre ações de preservação do planeta.

A questão de número 1 fornece alternativas e pede para que os alunos relacionem as imagens às ações citadas, sendo elas: a) *teaching children*; b) *building walls*; c) *rescuing and adopting animals from the streets*; d) *donating food*; e) *cleaning natural areas*; f) *building houses for homeless people*. Em seguida, são expostas as imagens com as ações que deverão ser relacionadas. No entanto, destacando a importância de desenvolver o letramento multimodal crítico, sabemos a importância de evidenciar o potencial imagético na leitura e reflexão dos estudantes sobre as fotos e a legenda equivalentes às atividades ressaltadas. Para isso, sugerimos, acerca do enunciado do material e na discussão do docente, que o estudante leia e reflita sobre as fotografias, de maneira a identificar as atividades explicitadas conforme os sentidos e ações comunicadas aos leitores.

Na questão 2 as alternativas são questões discursivas, em que os alunos podem expressar suas opiniões e compartilhar ideias, como nas alternativas de letra (a), (b) e (e): “qualquer pessoa pode salvar o mundo?”; “que outras ações você acha que podemos fazer para ajudar a preservar o meio ambiente?”; “quais impactos positivos o trabalho voluntário pode trazer para a sociedade?”. Porém, na alternativa de letra (c), já podemos notar que é preciso uma vivência por parte dos alunos: “que outros exemplos de ações sociais feitos em sua comunidade poderiam ser acrescentados à lista proposta?”.

Segundo Callow (2005, p. 10, apud Barnard, 2001, p. 6, tradução nossa), “a tradição hermenêutica afirma que ‘a compreensão e o significado são da responsabilidade dos indivíduos’, que incluem os desejos, crenças, esperanças e valores de cada pessoa envolvida em ambas a criação e visualização de imagens ou objetos”. Logo, considerando as dimensões afetiva, composicional, e crítica propostas por Callow (2005) no modelo *SHOW-ME*, podemos analisar como esta atividade (Figura 2) pode se tornar mais multimodal, e por consequente, mais relevante para os alunos.

Na dimensão afetiva, a conexão emocional dos alunos com o tema da sustentabilidade é incentivada. Ao discutir ações para preservar o planeta, os estudantes

são convidados a refletir sobre sua responsabilidade ambiental e a desenvolver um senso de empatia em relação às questões globais. Porém, sabemos que é preciso engajar os alunos de forma que enriqueça essa dimensão; isso envolve permitir que os alunos compartilhem suas próprias experiências e emoções em relação às imagens e atividades propostas. O professor pode incentivar os alunos a compartilharem suas próprias experiências e sentimentos em relação às questões ambientais. Pode também incorporar histórias inspiradoras de pessoas que tiveram impacto positivo ao realizar ações semelhantes.

Na dimensão composicional, a atividade explora a multimodalidade apenas ao relacionar imagens às ações citadas, reforçando o conteúdo gramatical do “going to”. Como não é uma dimensão tão explorada pelo LD, sugerimos que, para enriquecê-la o professor incentive os alunos a criar suas próprias representações visuais das ações, promovendo uma compreensão mais profunda e pessoal. Isso pode incluir a produção de arte visual, cartazes, pequenos vídeos, infográficos ou apresentações que expressem suas ideias sobre sustentabilidade.

Quanto à dimensão crítica, as questões discursivas da atividade estimulam os alunos a expressarem suas opiniões e refletirem sobre a capacidade de qualquer pessoa salvar o mundo, sobre a preservação do meio ambiente e os impactos positivos do trabalho voluntário. Para promover esta dimensão, o professor pode ampliar as discussões em sala de aula, encorajando os alunos a considerarem diferentes perspectivas sobre a eficácia das ações propostas; incorporar materiais adicionais, como artigos críticos ou vídeos, também pode ser benéfico. A alternativa (c) destaca a necessidade de vivência dos alunos, promovendo uma análise crítica das ações sociais em suas próprias comunidades. O professor pode ampliar essa dimensão até mesmo realizando visitas a organizações locais, para enriquecer a vivência dos alunos e aprofundar a compreensão crítica.

Seguindo os três conceitos-chave propostos por Kress e Van Leeuwen (1996), - Valor da Informação, Saliência e Estruturação, na atividade, o Valor da Informação é evidente na relação entre imagens e ações propostas, fornecendo informações visuais que complementam o conteúdo gramatical. A atividade fornece informações relevantes e atualizadas sobre o tema da sustentabilidade e as ações que podem ser tomadas para preservá-la. As imagens são organizadas de forma clara e concisas no centro da página, dando a entender que a resolução da atividade não seria possível sem elas; o texto facilita

a compreensão dos alunos, e a atividade promove o pensamento crítico e a reflexão sobre os desafios e as soluções para a preservação do planeta.

A Saliência é alcançada ao destacar visualmente as imagens relevantes, direcionando a atenção dos alunos para as ações específicas. O layout da atividade é organizado e de fácil leitura e compreensão, sendo divididos pelas letras das alternativas (“a), b), c), d), e), f)”) e as imagens a serem relacionadas (“i, ii, iii, iv, v, vi”). As cores e os elementos gráficos também são utilizados de forma intencional para destacar os pontos importantes da atividade.

A Estruturação é percebida na organização das imagens e na formulação das perguntas, orientando os alunos na compreensão e associação das informações. A atividade está estruturada em sequências lógicas que facilitam o aprendizado, as instruções são claras e objetivas, e as perguntas são desafiadoras e estimulam o debate.

Fica nítido aqui, que o papel do professor na compreensão e aquisição do letramento crítico dos alunos é muito maior do que a atividade. O professor pode mediar discussões estimulando o pensamento crítico, questionando e explorando diferentes perspectivas, fomentando uma análise mais profunda além das discussões limitadas da atividade. Dessa forma, a atividade proposta no livro didático não apenas fortalecerá a compreensão gramatical, mas também se tornará uma oportunidade rica para o desenvolvimento do letramento crítico dos alunos, promovendo uma conexão mais intensa com as questões ambientais abordadas.

**MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA**

**REPRODUÇÃO PROIBIDA**

3. a) Terra e Saturno. Espere-se que os alunos utilizem o conhecimento de um deles para lembrar o nome segundo a pesquisa feita em inglês. É importante que possam aprender mais uma nova palavra.

b) Resposta esperada: o sentido do espaço, o clima, o ambiente e o espaço do planeta, mas no contexto da tira acaba gerando a situação de humor. Para orientar os alunos, peça que escrevam as gotas de água e a fumaça. Se possível, peça que desenhem os elementos representados (as gotas de água indicam o derretimento do gelo nos polos da Terra, a fumaça pode indicar as queimadas e a sujeira proveniente da poluição urbana e industrial, já o planeta Saturno está associado com a reação da Terra).

3. Leia a tirinha a seguir e responda às questões em seu caderno.

3. d) A tirinha foi produzida e publicada com o objetivo de despertar o leitor, de uma forma artística, para problemas ambientais, levando-o a refletir sobre a importância de atitudes sustentáveis.

THAVES, Frank and ERNST, Ge COMICS. Available at: <www.gocomics.com/frank-and-ernst/166/1010>. Accessed on: March 20<sup>th</sup>, 2020.

3. c) Leitores que se interessam por histórias em quadrinhos engajadas em temas socioambientais.

3. a) Quais planetas vemos na tirinha?  
 b) Observe a forma como as palavras foram escritas e o formato do balão, além da aparência do planeta que está falando. Que sentido esses elementos constroem na tirinha?  
 c) Qual é o público-alvo dessa tirinha?  
 d) Com que objetivo você acha que ela foi produzida e publicada?  
 e) Em sua opinião, quais medidas poderiam ser tomadas para resolver os problemas ambientais apresentados na tirinha?

Lembre-se: ao ler uma tirinha, observe os elementos visuais, como as expressões faciais dos personagens, pois isso te ajudará a interpretar o texto.

4. Leia a seguinte definição de ecossistema e responda às questões em seu caderno.

An ecosystem is a community of organisms interacting with each other and with their environment such that energy is exchanged and system-level processes, such as the cycling of elements, emerge.  
 [...]

ELLIS, Eric. Ecosystem. The Encyclopedia of Earth, September 24<sup>th</sup>, 2014. Available at: <www.encyclopediaofearth.org/view/article/152346>. Accessed on: March 20<sup>th</sup>, 2020.

4. b) Possível resposta: porque sendo apenas um planeta não estava sofrendo com degradações ambientais causadas pelos seres humanos, responsáveis, por exemplo, pela poluição e pelo uso excessivo dos recursos naturais.

a) Explique o que ocorreu para que a Terra deixasse de ser só um planeta e passasse a ser também um ecossistema.  
 b) Por que a Terra prefere o tempo em que era "apenas" um planeta?

4. a) Resposta esperada: o aparecimento de vida, ou seja, de comunidades de organismos que interagem entre si e com o meio ambiente. Essa atividade pode ser desenvolvida por meio de uma relação com a área de Ciências da Natureza, mais especificamente com o componente de Biologia, cujo professor poderá explicar melhor a definição de ecossistema como conjunto de componente biótico (vivo) e abiótico (não vivo) e o tempo terrestre em que ainda não havia vida.

186 one hundred eighty-six

**Figura 3:** Página 186 do livro didático “Joy!” da editora FTD (2020).

A próxima seção a ser analisada é “Warming up”, da unidade 12 e página 186 do livro didático. A atividade chama atenção por ter uma tirinha, gênero textual que geralmente une a criticidade ao tom humorístico, e apresenta o planeta Terra com uma expressão atordoadada, ao lado do planeta Saturno. O planeta Terra fala em inglês: “Ozone holes, pollution, greenhouse effects, over-population... Boy! Things were a lot easier when I was just a ‘planet’ instead of an ‘eco-system’!”. A questão 3 apresenta a tirinha e faz os seguintes questionamentos: “a) Quais planetas vemos na tirinha?; b) Observe a forma como as palavras foram escritas e o formato do balão, além da aparência do planeta que está falando. Que sentido esses elementos constroem na tirinha?; c) Qual o público-alvo dessa tirinha?; d) Com que objetivo você acha que ela foi produzida e publicada?; e) Em sua opinião, quais medidas poderiam ser tomadas para resolver os problemas ambientais apresentados na tirinha?”. Logo de cara, podemos identificar não só a presença da multimodalidade, mas também o interesse do material em despertar o olhar crítico e o letramento visual dos alunos. Principalmente ao atentarmos ao lembrete presente ao lado da questão, que fala: “ao ler uma tirinha, observe os elementos visuais, como as expressões faciais dos personagens, pois isso te ajudará a interpretar o texto”.

Na questão seguinte, o leitor é apresentado à definição de ecossistema com um trecho retirado do livro *“The Encyclopedia of Earth”*: *“An ecosystem is a community of organisms interacting with each other and with their environment such that energy is exchanged and system-level processes, such as the cycling of elements, emerge”*. As questões seguintes pedem para que os alunos expliquem o que ocorreu para que a Terra deixasse de ser somente um planeta e passasse a ser também um ecossistema, e o porquê da Terra preferir o tempo em que era “apenas” um planeta, conforme é expressado na tirinha.

A análise da seção focando nas dimensões Afetiva, Composicional e Crítica, propostas por Callow (2005) no modelo SHOW-ME, revela uma abordagem pedagógica interessante e rica em elementos que visam envolver, desafiar e desenvolver as habilidades críticas e visuais dos alunos. Ao começar pela dimensão Afetiva, onde a tirinha, com seu tom humorístico, personificando o planeta Terra, é projetada para despertar uma resposta emocional nos alunos. A expressão estarecida do planeta ao listar problemas ambientais transmite a preocupação de forma acessível e, ao mesmo tempo, humorística, buscando envolver os alunos de maneira afetiva com a temática. O uso desse humor pode suavizar a abordagem de questões sérias e sensibilizar os alunos para os desafios ambientais, despertando uma consciência emocional sobre a importância da preservação do meio ambiente.

A dimensão Composicional é identificada pela própria tirinha, que é um gênero textual multimodal que utiliza elementos visuais e verbais de forma integrada para construir significado. A escolha da linguagem visual, expressa nas expressões faciais, no formato do balão de fala e na representação dos planetas, desempenha um papel crucial na construção do significado e contribui para a construção do humor e da crítica presentes na mensagem. A composição da tirinha, com os planetas representados de maneira antropomórfica, destaca o contraste entre o passado simples do planeta e a complexidade atual como um ecossistema. A presença de questões detalhadas sobre a composição visual demonstra o interesse do LD em desenvolver a competência interpretativa dos alunos.

A atividade aborda a dimensão Crítica ao estimular o pensamento crítico dos alunos, questionando o significado dos elementos visuais e verbais na tirinha. As perguntas vão além da simples observação, buscando uma compreensão mais profunda do contexto e do propósito da tirinha. A questão sobre o público-alvo e o objetivo da tirinha incentiva os alunos a considerarem a intenção do autor e a mensagem que ele

deseja transmitir. Ao abordar problemas ambientais na última pergunta, a atividade também promove o pensamento crítico e sugere a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. A introdução da definição de ecossistema e as questões subsequentes promovem uma reflexão mais profunda sobre questões ambientais. Essa dimensão pode ser enriquecida por meio de atividades de redação ou criação de tirinhas pelos alunos abordando outras preocupações ambientais, pela facilitação de debates em sala de aula para explorar diferentes interpretações da tirinha, ou até mesmo um estímulo à análise crítica da representação de questões ambientais na mídia.

A atividade pode ser analisada também à luz da teoria proposta por Kress e Van Leeuwen (1996), focando nos conceitos de Valor da Informação, Saliência e Estruturação. No que concerne o Valor da Informação na atividade, podemos falar sobre a tirinha: ela fornece informações sobre os problemas ambientais que afetam o planeta Terra (camada de ozônio, poluição, efeito estufa, superpopulação, etc). A mensagem é transmitida de forma clara e impactante. Sendo assim, o Valor da Informação se expressa pela maneira que a tirinha não apenas informa sobre esses problemas, mas também desperta a consciência crítica do leitor para suas causas e consequências. Essa informação é central para a mensagem crítica e humorística da tirinha, conferindo-lhe valor.

A Saliência é identificada pelos elementos visuais e verbais na tirinha, que são dispostos de maneira a destacar a atenção dos leitores para o planeta, as palavras-chave no discurso, e a relação entre os problemas ambientais e a transição de "planeta" para "ecossistema". A saliência é alcançada por meio da escolha cuidadosa desses elementos, direcionando o olhar e a compreensão do leitor para as mensagens-chave.

A organização dos elementos visuais e verbais na tirinha contribui para a Estruturação da informação. A disposição dos balões de fala, a sequência lógica das preocupações apresentadas pelo planeta Terra, a representação visual dos gases e fumaça em sua órbita, em conjunto com o planeta Saturno perfeitamente limpo ao seu lado: tudo isso contribui para a compreensão coesa da mensagem. A estruturação é essencial para garantir que a informação seja transmitida de maneira clara e eficaz.

A atividade aborda não apenas a gramática e o vocabulário, mas também visa desenvolver habilidades críticas e multimodais, fornecendo uma experiência de aprendizado enriquecedora e significativa. A tirinha utilizada na atividade, com seu tom humorístico e crítico, visa não apenas informar, mas também sensibilizar e conscientizar

o leitor a respeito de questões ambientais urgentes. Vale a pena acrescentar também, que o papel do professor como mediador e facilitador é crucial para potencializar os objetivos dessa atividade, incentivando discussões estimulantes e promovendo uma análise crítica mais profunda.

#### 4. CONCLUSÃO

Ao analisar as três seções do livro didático com base nas dimensões Afetiva, Composicional e Crítica propostas por Callow (2005), juntamente com os conceitos de Valor da Informação, Saliência e Estruturação de Kress e Van Leeuwen (1996), fica evidente o esforço do material em proporcionar uma experiência de aprendizado rica e significativa para os alunos, apesar de suas limitações como material didático. É lógico que precisamos considerar também as discussões de Ribeiro (2017) e Rojo (2012), quando as autoras ressaltam a importância de uma abordagem pedagógica que reconheça e valorize as múltiplas práticas de linguagem dos alunos, preparando-os para os desafios e oportunidades do século XXI.

Sendo assim, precisamos compreender também as falhas do livro didático como material didático em geral. É de senso comum que não é possível existir um livro que supra absolutamente todas as demandas e necessidades de alunos que vivem em situações diversas. É preciso respeitar as singularidades de cada um e entender que nem toda atividade vai interagir diretamente com todos os alunos. Essa perspectiva destaca a necessidade de uma educação mais inclusiva, crítica e contextualizada, que promova o desenvolvimento integral dos estudantes em um mundo cada vez mais complexo e interconectado.

Por isso, o papel do professor é fundamental para potencializar esses objetivos. O professor não apenas facilita a compreensão e aquisição do conteúdo, mas também atua como mediador, incentivando discussões estimulantes, questionando e explorando diferentes perspectivas, e promovendo uma análise mais profunda além das atividades propostas. A soma do esforço do livro didático, juntamente com o envolvimento ativo do professor na sala de aula, oferece aos alunos uma plataforma educacional robusta que não apenas fortalece a compreensão gramatical e vocabular, mas também promove o desenvolvimento do letramento crítico e visual dos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo com conhecimento e discernimento.

Quando observamos o livro didático sob a lente dos estudos semióticos do texto, revela-se uma rica interação de signos e símbolos. Cada página é um campo de significados entrelaçados, onde a linguagem verbal, as imagens, os gráficos e os exercícios formam uma tapeçaria semântica. Essa abordagem semiótica destaca a natureza simbólica do livro didático, que vai além das palavras impressas, incorporando

elementos visuais que enriquecem a compreensão e ancoram os conceitos de maneira mais tangível.

A multimodalidade desempenha um papel crucial no livro didático de língua inglesa para alunos e professores do ensino médio, oferecendo uma abordagem enriquecedora que vai além do texto escrito. A presença de diferentes modos, como texto, imagem, áudio e vídeo, cria um ambiente de aprendizado mais dinâmico e atrativo. Isso mantém os alunos envolvidos e motivados, pois a diversidade de elementos captura a atenção de maneiras variadas. Cada aluno tem sua individualidade que abrange diversas formas de processar informações, e a inclusão de multimodalidades permite que desenvolvam suas habilidades linguísticas, visuais e auditivas de maneira mais holística.

Vivemos em um mundo cada vez mais multimodal, onde a comunicação envolve não apenas palavras escritas, mas também imagens, vídeos e outros formatos. Ao expor os alunos a diversas formas de comunicação, os materiais multimodais os preparam para lidar com a diversidade de modos de comunicação presentes na sociedade atual. Portanto, ao considerar a importância do livro didático, é essencial reconhecer sua capacidade de moldar não apenas o conhecimento linguístico dos alunos, mas também suas percepções e compreensões mais amplas.

Para os professores, materiais multimodais oferecem ferramentas dinâmicas para diversificar as estratégias de ensino. Permitem uma abordagem mais flexível e adaptável, adequada às necessidades específicas de cada turma e promovem a criatividade no planejamento de aulas. No contexto do livro analisado em questão, fica nítida que existe a presença de recursos multimodais e de questões motivadoras que realmente instigam os alunos a discutir sobre tópicos importantes, desenvolvendo assim, seu olhar crítico. Quando o livro aborda as questões de maneira adequada, o trabalho do professor pode até mesmo ser facilitado, já que não é necessário ficar buscando formas de engajar os alunos na discussão, ou incentivar a análise dos elementos presentes na atividade. Isso é possível com a maioria das atividades no livro "*Joy!*" (Oliveira, 2020). As atividades propostas, os textos selecionados e os questionamentos apresentados no material provocam a análise cuidadosa e a interpretação consciente. Assim, o livro não apenas transmite informações, mas também incita o pensamento crítico, preparando os alunos para uma participação mais informada no mundo.

Por conseguinte, esta pesquisa abre caminhos para futuras investigações na área educacional. Uma possível linha de pesquisa poderia explorar mais profundamente o impacto da multimodalidade nos materiais didáticos e como ela influencia a aprendizagem dos alunos. Outro aspecto interessante seria investigar como os professores podem ser melhores preparados e apoiados para integrar de forma eficaz os recursos multimodais em suas práticas de ensino, considerando as necessidades específicas de cada contexto educacional. Além disso, seria relevante analisar como as tecnologias emergentes podem ser incorporadas de maneira significativa nos materiais didáticos, a fim de promover uma aprendizagem mais engajadora e personalizada. Essas perspectivas de pesquisa podem contribuir para o avanço do conhecimento na área e para a melhoria contínua das práticas educacionais.

**REFERÊNCIAS**

- ALMEIDA FILHO, J. C. P. *Quatro estações no ensino de línguas*. São Paulo: Pontes, 2012.
- CALLOW, James. *Literacy and the Visual: Broadening Our Vision*. *English Teaching: Practice and Critique*, v. 4, n. 1, p. 6-19, maio 2005. ISSN-1175-8708. Disponível em: <<https://eric.ed.gov/?id=EJ847239>>. Acesso em: 26 jan. 2024.
- CALLOW, James. *The shape of text to come*. Newtown, N.S.W.: Primary English Teaching Association Australia (Petaa), 2013.
- CRESWELL, John W. *Projeto de pesquisa: método quantitativo e misto*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- GUALBERTO, Clarice; SANTOS, Záira. *Multimodalidade no contexto brasileiro: um estado de arte*. 2019.
- KRESS, Gunther; VAN LEEUWEN, Theo. *Reading images: the grammar of visual design*. 3. ed. London and New York: Routledge, 2006.
- OLIVEIRA, Dayse de Assis Soares (ed.). *JOY!: obra específica de língua inglesa/área do conhecimento: linguagens e suas tecnologias*. São Paulo: FTD Educação, 2020. 420 p. Manual do professor. Disponível em: <<https://pnld.ftd.com.br/ensino-medio/lingua-inglesa/joy/>>. Acesso em: 26 jan. 2024.
- RIBEIRO, A. E. *Que futuros redesenhamos? Uma releitura do manifesto da Pedagogia dos Multiletramentos e seus ecos no Brasil para o século XXI*. *Diálogo das Letras*, Pau dos Ferros, v. 9, p. 1-19, e02011, 2020.
- ROJO, R.; MOURA, E. *Multiletramentos na Escola*. São Paulo: Editora Parábola, 2012.
- ROJO, Raquel H. R. *Materiais didáticos no ensino de línguas*. In: MOITA-LOPES, Lúcia P. da (Org.). *Linguística aplicada na modernidade recente: Festschrift para Antonieta Celani*. São Paulo: Parábola Editorial/Cultura Inglesa, 2013. p. 163-195.
- THE NEW LONDON GROUP. *A Pedagogy of Multiliteracies: Designing Social Futures*. In: COPE, Bill; KALANTZIS, Mary (eds.). *Multiliteracies – Literacy learning and the design of social futures*. London: Routledge, 2000.